



Fenatema



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Autoridades e sindicalistas debatem saneamento ambiental

Sintius organizou o 1º Seminário Nacional de Saneamento Ambiental do Depaurb/CNTI, realizado em Santos nos dias 6 e 7 de outubro

Com o propósito de fazer uma análise sobre a realidade do saneamento no Brasil, o Sintius trouxe para Santos o 1º Seminário Nacional de Saneamento Ambiental do Depaurb/CNTI (Departamento Profissional dos Urbanitários da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria).

O evento ocorreu nos dias 6 e 7 de outubro, no Mendes Plaza Hotel, e reuniu representantes de entidades sindicais e federações de oito estados brasileiros, bem como de autoridades, como o secretário do Meio Ambiente de Santos, Fábio Alexandre Nunes, o Professor Fábão.

O gerente do Departamento de Captação de Recursos Nacionais da Sabesp, Marcelo Assis Ramponi, abriu o seminário com o tema “Financiamento no Setor de Saneamento Ambiental e Modelos de Gestão”.

De acordo com Ramponi, apesar de a empresa trabalhar no primeiro semestre com uma margem operacional (receita menos as despesas) de R\$ 1,5 bilhão em financiamento e ter uma estimativa de receita líquida correspondente a R\$ 9 bilhões, ela ainda não consegue sanar problemas como a coleta e tratamento de esgoto nas regiões onde atua. A meta da empresa é universalizar os serviços de saneamento onde atua até 2018.

Marco regulatório

No segundo dia de evento, o representante da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Ci-

dades, Alexandre Araújo Godeiro Carlos, trouxe para discussão a Lei federal 11.445, o marco regulatório do saneamento.

Ele foi categórico ao dizer que os municípios e os prestadores de serviços ainda não estão preparados para atender a população e solucionar os problemas do setor. “É um absurdo ainda vivermos na era do saneamento básico. Nós ainda desmatamos, transformamos o meio ambiente em verdadeiras lixeiras. Ficamos por 20 anos sem projetos e planejamento para o setor”.

Sobre a Lei 11.445, Godeiro declarou que, a partir de 1º de janeiro de 2014, os municípios que não elaborarem um projeto e uma política pública de saneamento adequados não receberão mais recursos financeiros do Ministério das Cidades.

Carta de Santos

Ao final do evento, foi elaborada a Carta de Santos, na qual os representantes sindicais e das federações pedem participação ativa de seus representantes junto ao Ministério das Cidades. O presidente do Sintius, Marquito Duarte, parabenizou a todos pela iniciativa.

“Quero destacar a unidade da categoria. Esse seminário foi o grande pontapé inicial para tomarmos consciência e discutirmos com seriedade os problemas do saneamento no Brasil. Sem vontade não se faz nada. Parabenizo a todos que saíram das suas cidades e fico muito feliz com o resultado desse seminário”, frisou.

Fotos Myriam Veiga



Evento em Santos reuniu autoridades do setor ambiental e sindicalistas de oito estados brasileiros



Tanivaldo Dantas, coordenador do Depaurb, e Alexandre Godeiro, do Ministério das Cidades (último à direita)



Marquito ressaltou a importância do evento. Ao final, os participantes elaboraram a Carta de Santos

Itanhaém

Sintius participa de audiência pública sobre rede de esgoto na faixa de areia

Myriam Veiga

O Sintius esteve em Itanhaém para participar da audiência pública “Onda Limp... Praia Suja”, convocada por representantes de ONGs (organizações não governamentais) da Cidade e ambientalistas, que exigiram a retirada imediata dos coletores de esgotos (PV's) instalados pela Sabesp em um trecho de 8 quilômetros de faixa de areia da orla.

O evento aconteceu na Câmara Municipal de Itanhaém, na tarde do último dia 15 de setembro.

O nível de indignação da população chegou ao extremo quando, há pouco mais de um mês, ocorreu um vazamento significativo em um dos coletores, jorrando esgoto por toda a faixa de areia.

Durante a audiência, o secretário de Saneamento e Meio Ambiente do Sintius, Fernando Assumpção, posicionou-se contra a proposta da retirada imediata dos coletores e a paralisação das obras.

No entanto, saiu em defesa da população, sugerindo alternativas para eliminar o problema.

“Realmente nos causou espanto o número de PVs espalhados pela orla de Itanhaém. Em Santos, por exemplo, existem coletores de esgoto na praia. No entanto, não há essa poluição visual como aqui”, justificou.

O secretário do Sindicato dos Urbanitários propôs como alternativa: o remanejamento dos coletores em trechos onde seja viável; o monitoramento constante do sistema por meio de equipamentos adequados; e a urbanização do entorno dos PV's, como meio de reduzir o impacto visual na orla. Durante a audiência pública, Assumpção também sugeriu a criação de uma comissão paritária para o acompanhamento de todas as ações propostas.

Obras suspensas

A SPU (Secretaria do Patrimônio da União), órgão



vinculado ao Ministério do Planejamento, embargou as obras da rede de esgoto que a Sabesp realiza na faixa de areia de Itanhaém.

O motivo da paralisação das atividades foi o fato de a companhia de saneamento ambiental não ter autorização

legal do órgão para executar os trabalhos.

As obras somente serão retomadas mediante a apresentação de licença ambiental. Ainda conforme informações da SPU, a Sabesp poderá responder por crime patrimonial por não ter o aval

do órgão para promover os serviços na areia. A empresa informou que atenderá a notificação e que estudará alternativas para reduzir o impacto visual, mas sempre tendo como premissa os aspectos técnicos das instalações.

Sabesprev

Ação do plano previdenciário é suspensa

O Sintius, por meio do diretor Jorge Arrivabene, esteve em 30 de setembro, em Brasília (DF), com o diretor de Análise Técnica da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar do Ministério da Previdência), Carlos de Paula, para discutir o impasse da Sabesprev.

Também participaram do encontro representantes de

outros sindicatos, Sabesp e Sabesprev.

A reunião foi solicitada pela Previc, devido à preocupação com a judicialização da questão, que envolve a migração do Plano BD (Benefício Definido) para o CD (Contribuição Definida), porque o impasse não favorece ninguém, na avaliação do órgão. Os sindicatos, Sabesprev e empresa informaram

que, em consenso, solicitaram a suspensão da ação por 6 meses, com o objetivo de se chegar a um acordo.

De Paula questionou sobre a real possibilidade de acordo. Todos eles enfatizaram que, após a troca de gestão na Sabesp, o caminho do acordo parece mais fácil do que antes. Dessa forma, a Previc espera não precisar tomar medidas contra a Sabesprev.

Divulgação



Jorge Arrivabene (à esquerda), do Sintius, esteve na reunião

Nova proposta

Em 11 de outubro, foi realizada uma rodada de negociação com Sabesp e o Fórum das Entidades. A empresa propôs aumentar o incentivo de 60% para 70%, oferecer uma renda atuarial, elevar os benefícios de risco e caminhar para uma reforma institucional, incluindo a eleição de representantes do

participantes na Diretoria Executiva da Sabesprev.

Então, criou-se um grupo de trabalho técnico com sete participantes (três da empresa e quatro do Fórum das Entidades), com agendamento de reuniões para este mês.

Apesar dos avanços, a proposta ainda está muito distante dos anseios dos participantes da Sabesprev.

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO
DE COMUNICAÇÃO
Fausto Simões Júnior
JORNALISTAS
RESPONSÁVEIS
Sandro Thadeu - MTB 49.020
Myriam Veiga - MTB 25.819

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira
Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330
Fone e Fax (13) 3226-3200
www.sintius.org.br
Caixa Postal 564

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.500 exemplares

Audiência pública

Em evento, presidente do TST defende responsabilidade solidária na terceirização

O Brasil precisa limitar a contratação de trabalhadores terceirizados, defendeu o presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), ministro João Oreste Dalazen. “É essencial, para o aprimoramento da legislação brasileira, a responsabilidade solidária e uma limitação aos casos de terceirização”, disse ele, após audiência pública sobre o tema no TST, no dia 5 de outubro. Para o magistrado, a terceirização em atividade fim é a negação do direito do trabalho.

Segundo Dalazen, a empresa que contrata o serviço terceirizado também deve ser responsabilizada pelo serviço. Com isso, em caso de problemas, ambas – contratada e contratante – serão responsabilizadas igualmente.

“Defendo a responsabilidade solidária das empresas em caso de descumprimento da legislação trabalhista pela empresa terceirizada. Seria um avanço do ponto de vista social na me-

tida em que é uma responsabilidade mais séria, indutora de uma maior participação da empresa [contratante] na fiscalização da execução do contrato de trabalho pela empresa terceirizada”, revelou.

O presidente do TST considerou a audiência pública, que durou dois dias, um avanço na regulamentação dos serviços terceirizados, além de servir para melhorar o entendimento do Judiciário para julgar os processos que tratam do assunto.

“A audiência pública foi altamente positiva, porque dela emerge uma rica contribuição ao tribunal para o julgamento dos mais de 5 mil processos. Houve elucidação de muitas questões de fato técnicas que estavam a exigir esclarecimentos para o tribunal.”

Na opinião de Dalazen, a terceirização ideal é a que está consagrada no critério adotado pela TST. O tribunal, esclareceu, considera lícita “a terceirização exclusivamente em



João Dalazen é favorável a limitação das terceirizações no Brasil

atividade meio, ou quando se trata de serviços especializados em atividade meio”.

A terceirização na atividade fim, acrescentou, “é a própria negação do direito do trabalho”. Porém, disse que “há dificuldades práticas e inegáveis na adoção do critério” de atividades meio e fim.

“Reconhecemos que o critério não tem rigor científico absoluto, mas é o menor mal diante da perspectiva de uma abertura plena da terceirização, a meu juízo, sem quaisquer limites e de forma desenfreada. Isso pode trazer consequências sociais

Geraldo Magela/Agência Estado

nefastas e não podemos comungar desse entendimento”.

Participação

A Fenatema, federação da qual o Sintius é filiado, também esteve participando ativamente nos debates sobre terceirização no TST.

A entidade esteve representada pelo presidente do Sindenele (Sindicato dos Empregados em Concessionárias dos Serviços de Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização de Energia de Curitiba/PR), Alexandre Donizete Martins.

Diversão

Aprenda a tocar cavaquinho com Jota R.

Os apaixonados por música não podem ficar de fora dessa. Estão abertas as inscrições para o curso de cavaquinho a ser realizado no Sindicato.

As aulas serão ministradas pelo professor João Carlos Pereira Júnior (Jota R.). No início deste mês, o artista, de apenas 22 anos, fez a primeira apresentação solo da carreira no Teatro Municipal Braz Cubas, em Santos.

As aulas acontecem todas as quartas-feiras, das 10 às 11 horas e das 17 às 18 horas, na sede do Sintius.

Os interessados em participar do curso devem comparecer à sede do Sindicato e efetuar a matrícula. É necessário que os inscritos tragam o seu próprio instrumento no início das aulas.

O valor mensal do curso é de R\$ 75,00 para associados e dependentes e de R\$ 90,00 para não-sócios. Mais informações podem ser obtidas na secretaria do Sintius pelo telefone 3226-3200.

Fantasma sindical

CUT tenta invadir área de atuação do Sindicato

O Sintaesp (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Privadas, Concessionárias e Permissionárias de São Paulo), entidade filiada à CUT, tentou obter registro sindical, visando representar os trabalhadores da área de saneamento em todas as cidades do Estado de São Paulo, inclusive na Baixada Santista e Vale do Ribeira.

Atento, o nosso Departamento Jurídico acionou a Justiça, com o objetivo de conseguir liminar para impedir a realização da assembleia dessa famigerada entidade.

Em tentativa de mediação agendada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no dia 13 de outubro, o Sintius e outros sindicatos estiveram na reunião, mas os representantes do

fantasma e suposto Sintaesp não compareceram.

As organizações de trabalhadores informaram ao mediador que a entidade ligada à CUT tinha sido extinta por ordem judicial, não cabendo mais qualquer movimentação administrativa ou judicial, com a intenção de discutir a existência e a validade dos atos constituídos daquela entidade sindical.

É mais um golpe da CUT, que tenta inventar um sindicato para representar os trabalhadores de saneamento e meio ambiente.

É um atentado à nossa base e ao Sintaema. Precisamos estar atentos contra essa investida desses sindicatos de carimbo.

Homenagem

17 de outubro: Dia do Eletricista. Parabéns, companheiros!

O Sindicato dos Urbanitários parabeniza todos os eletricitários pelo Dia do Eletricista, que é celebrado no dia 17 de outubro.

Esse profissional é uma peça-chave para o desenvolvimento da sociedade e da economia brasileira. Afinal, a população é “escrava” da energia elétrica.

Apesar de prestar um serviço reconhecidamente essencial, o profissional dessa área ainda sofre com os baixos salários e condições de trabalho que deixam a desejar.

Por esse motivo, o nosso Sindicato sempre batalha por melhorias. A luta é eterna! Parabéns a todos os companheiros!

Novos convênios

Massoterapia

O Sintius firmou mais um convênio que beneficia todos os associados e dependentes. A parceria foi firmada com a massoterapeuta Marli Évora Braz Alves, do Salão de Beleza Évora. Os sócios do Sintius têm um desconto de 10% nas sessões avulsas e de 25% nos pacotes (mínimo de cinco sessões). O estabelecimento fica na Rua Almeida de Moraes, 232, Vila Mathias, Santos. Telefone para contato: 3021-1247.

Advocacia no Vale do Ribeira

Os associados do Sintius no Vale do Ribeira que precisarem de serviços advocatícios nas áreas de Direito do Consumidor e Direito Previdenciário podem procurar a advogada Marianne Pires do Nascimento. Ela atende a categoria sempre às terças e quintas-feiras, na parte da manhã, no escritório, que fica na Avenida Washington Luiz, 110, em Miracatu. Não é preciso agendar horário. Mais informações pelo telefone (13) 3847-1147 ou (13) 3324-4777.

Divirta-se na nossa Colônia de Férias durante o Ano Novo e Natal



Confira os valores

Pacotes de cinco dias (Natal e Ano Novo)

NATAL - Período de 21 a 25 de dezembro - Saída no dia 26 de dezembro, após o café da manhã

ANO NOVO - Período de 28 de dezembro a 1º de janeiro de 2012 - Saída no dia 2 de janeiro, após o café da manhã

Pacote	Valor para cada sócio			Valor para cada convidado		
	Adulto	De 7 a 11 anos	De 3 a 6 anos	Adulto	De 7 a 11 anos	De 3 a 6 anos
Natal e Ano Novo	R\$ 400,00	R\$ 280,00	R\$ 200,00	R\$ 450,00	R\$ 315,00	R\$ 225,00

Observação: os valores dos pacotes já estão inclusas a ceia e as programações típicas da data.

Inscrições: de 20 a 28 de outubro. Sorteio no dia 29 de outubro

Fichas: de 31 de outubro a 11 de novembro

Período de cinco dias - Janeiro/2012

Pacote	Valor para cada sócio			Valor para cada convidado		
	Adulto	De 7 a 11 anos	De 3 a 6 anos	Adulto	De 7 a 11 anos	De 3 a 6 anos
Janeiro de 2012	R\$ 300,00	R\$ 210,00	R\$ 150,00	R\$ 350,00	R\$ 245,00	R\$ 175,00

Inscrições: de 16 a 25 de novembro. Sorteio em 26 de novembro

Fichas: de 28 de novembro a 9 de dezembro

Plano de saúde Unimed Paulistana

A Fenatema está oferecendo um plano de saúde alternativo para toda a categoria da Unimed Paulistana. A iniciativa pode ser interessante aos aposentados que estão com dificuldades de pagar os planos da Fundação Cesp e da Sabesprev. Os beneficiários da Unimed podem ser atendidos em quaisquer regiões onde a cooperativa está presente. Na Baixada Santista, eles terão acesso aos principais hospitais da região. Os novos clientes terão acesso gratuito, durante um ano, a um plano odontológico. Mais informações pelo telefone (11) 2770-2700 ou no site www.clarebeneficios.com.br.

Justiça extingue ação da AAFC contra Fundação CESP

A ação movida pela AAFC (Associação dos Aposentados da Fundação CESP) contra Fundação CESP, Secretaria de Estado da Fazenda, CESP e CTEEP foi extinta. A entidade solicitava, em nome das pensionistas dos beneficiários da Lei 4819/58, o pagamento integral, retroativo e futuro do benefício. A AAFC havia solicitado a condenação solidária das rés no pagamento dos valores devido. A Justiça entende que a AAFC

Novos sócios - Setembro/2011

- Antônio José de Andrade - **Aposentado/CPFL**
- César Eduardo Padovan Valente - **Ativa/Cetesb**
- Claudio Tapajós Becker de Oliveira - **Ativa/Sabesp**
- Ezídio José da Cruz - **Ativa/Sabesp**
- Hélio de Oliveira Júnior - **Ativa/Sabesp**
- Idyllo Matheus Martins Santos - **Ativa/CPFL**
- Ivan Marcello Vasconcelos Dias - **Ativa/Sabesp**
- Jorge Luiz - **Ativa/CPFL**
- Josefa Barreto Silva - **Pensionista/Sabesp**
- Marcelo Levi Monteiro Atanes - **Ativa/Sabesp**
- Maria Élide dos Santos e Santos - **Pensionista/Eletropaulo**
- Maria Ivone Meschini Ribeiro - **Pensionista/Eletropaulo**
- Ricardo Coelho Rodrigues - **Ativa/CPFL**
- Ricardo Votta - **Ativa/CPFL**
- Sylvio Garcez Cardoso - **Ativa/Start**

não teria direito de defender os interesses dessas pessoas, que não são associadas à entidade. No entendimento da Justiça, a Fun-

CESP não deveria figurar como ré nesta ação, pois a administração da folha de pagamento dos complementados é da Fazenda.

Falecimentos



- Eugeniada Silva Thomaz
Falecida em 05/09/2011
Pensionista/Sabesp
- Benedito Oliva de Lacerda Neto
Falecido em 08/09/2011
Ativa/Sabesp
- Batori Trassante da Luz
Falecido em 23/09/2011
Aposentado/Sabesp
- Flávio Bernado de França
Falecido em 30/09/2011
Ativa/Sabesp